



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER**  
Rua Estilac Leal, 670 – CEP 86.600-115 – Rolândia – PR  
Fone: (43) 3906-1115/ 3906-1139  
conselhos@rolandia.pr.gov.br

## **ATA Nº 019 /2025**

**Aos 05 dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Rolândia, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM.** A Presidente do Conselho Juliana Ramos Peixoto inicia a reunião dando boas vindas aos conselheiros e passa a palavra e a condução da reunião para a Secretaria Executiva dos Conselhos – Fernanda Buranello e Sr<sup>a</sup> Vivianne Vernillo dos Santos, que faz a leitura da ata anterior. Na sequência, falou sobre a Deliberação nº 15/2025, Estruturação da Gestão e da Rede de Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher – CAPITAL, que nesta reunião seria necessário o aceite dos conselheiros. A Sr<sup>a</sup> Fernanda C. Buranello pediu a fala e explicou que para receber recursos é preciso manter a regularidade do conselho, do fundo, e também é necessário manter o conselho ativo, que o município enviou as documentações, e foi aprovado, porém com ressalvas. A Sr<sup>a</sup> Vivianne Vernillo dos Santos, explicou que o município foi aprovado para o repasse de recursos financeiros para à Estruturação da Gestão e da Rede de Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher, em despesa de capital, Os Municípios elegíveis poderão acessar os recursos conforme a porcentagem conforme a população feminina municipal que representa na população feminina total do Paraná, que no caso de Rolândia é de 1% à 2%, sendo o valor de referência de R\$ 75.000,00, e que os Municípios que comprovarem a existência de equipamentos exclusivos da política da mulher – Organismo de Políticas Públicas para Mulheres (OPM), Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CRAM), Espaços que ofertem Serviços de Acolhimento para Mulheres em Situação de Violência e seus Dependentes – conforme a Resolução nº 015/2025 da SEMIPI/GAB, receberão um valor adicional de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) por equipamento. Desta forma será necessário o aceite formalizado. Na sequência foi realizado o aceite dos conselheiros, e todos os presentes aprovaram, sem objeções. Uma conselheira sugeriu sobre a oferta de curso de informática para mulheres em situação de violência, a Diretora da Mulher falou que pode ser ofertado porém este recurso deve ser usado para a compra do equipamentos. Em seguida, a Sr<sup>a</sup> Fernanda C. Buranello expôs que alguns conselhos da Assistência Social foram notificados pelo Estado a respeito da Lei Atual e que o Conselho Municipal de Direitos das Mulheres também faz parte destes conselhos e que o Estado questiona a vaga da Câmara Municipal no



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER**  
Rua Estilac Leal, 670 – CEP 86.600-115 – Rolândia – PR  
Fone: (43) 3906-1115/ 3906-1139  
conselhos@rolandia.pr.gov.br

conselho, o Estado entende que a Câmara não pode ter vaga no Conselho, desta forma estão revendo as Leis dos Conselhos, pois o Estado entende que tem muita representação no município, então foi necessário tirar a vaga da câmara, representante da área governamental, e que para ficar paritário também será necessário tirar uma vaga não governamental, para ficar paritário e foi explicado o por que foi retirada a vaga de usuário, que em 04/11/2025, foram convocados os representantes de usuários e duas compareceram. Vivianne Vernillo dos Santos e Fernanda C. Buranello, explicaram que a Lei vai para Câmara novamente com a nova composição e representação antes do recesso. Na sequência da pauta da reunião Vivianne Vernillo dos Santos, falou sobre os Os 21 Dias de Ativismo, uma campanha anual para conscientizar e combater a violência contra as mulheres, que já foi repassado pela Conselheira Katleen Corenti Padovani em reunião anterior, e que a diretoria da Mulher esta preparou algumas ações: palestra dia 26/11/2025 sobre a Violência Digital; 02/12/2025 e 03/12/2025; Palestra no Hospital São Rafael em 2 turnos; foi feita parceria com a UBS Planalto, com ações em conjunto com as ACS (Agentes Comunitárias de Saúde), que nas visitas nas casas podem identificar mulheres em situação de vulnerabilidade/ou violência, já que muitas mulheres não receio de procurar o CRAM. Dando continuidade ao exposto a Conselheira Carolina Almeida de Campos fez a observação que achou interessante que algumas mulheres procuram a UBS (unidade Básica de Saúde) pois se sentem mais seguras para tentar enfrentar a violência que sofrem em casa. Em seguida a Vivianne Vernillo dos Santos disse que a Diretoria da Mulher esta se organizando para a confecção de Cartilhas sobre a Violência Digital voltadas para o público adolescente, esta tendo fazer parcerias com os Colégios Estaduais, para pedir fala e entregar panfletos em caráter informativo, outra ação da diretoria é que o CRAM tem redes sociais e que farão 21 dias de postagens. A conselheira Mariana Simões fez uso da palavra para dizer que o Programa Cultivar da Cocamar estará doando girassóis para os 21 dias de ativismo, foi sugerido que faça a distribuição destes no calçadão e na Rua Sagaragi, a Vivianne sugeriu que seja uma ação do conselho com o apoio da Diretoria da Mulher, sugeriu também a formação de uma comissão para organização desta ação, na sequência alguns conselheiros se manifestam para fazer parte desta, foi sugerido os dias 29/11, 06/12 e 13/12, que será definido posteriormente após a verificação de outros eventos no município. A conselheira Sabine Giensen pediu a palavra para comunicar que parte de sua emenda impositiva como vereadora foi destinada a Diretoria de Políticas Públicas para as Mulheres. Na sequência a conselheira Caroline Almeida de



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER**  
Rua Estilac Leal, 670 – CEP 86.600-115 – Rolândia – PR  
Fone: (43) 3906-1115/ 3906-1139  
conselhos@rolandia.pr.gov.br

Campos pediu a palavra para falar sobre a violência ginecológica, e citou no nome de 2 médicos ginecologistas que atendem no município um pelo Hospital São Rafael, e o outro pela Secretaria de Saúde, a conselheira diz estar sendo questionado por munícipes como fica o papel do conselho da mulher nestes casos. A Sr<sup>a</sup> Vivianne explicou que toda a denúncia é acolhida pelo conselho, mas precisa chegar ao conselho. Houve um debate dos conselheiros sobre a conduta dos profissionais, até onde podemos discutir a conduta de um profissional ou não, e as consequências e tal ata. A Sr<sup>a</sup> Vivianne destacou que a partir desta denúncia ao conselho, a diretoria pode fazer uma comunicação com a Secretaria Municipal de Saúde e com o Hospital São Rafael. Em seguida as Conselheiras falaram que precisa apurar os casos que estão ocorrendo no Hospital São Rafael, sobre os casos de mortalidade neonatal, na sequência a conselheira Priscila da Silva Ignácio – Saúde expôs que todos os casos de mortalidade são apurados e respondidos para a Regional de Saúde, e Secretaria do Estado da Saúde, por um Comitê Materna Infantil da Secretaria de Saúde. A conselheira Caroline Almeida de Campos falou sobre a licença menstrual e pôr fim a Vivianne pediu que a Sr<sup>a</sup> Caroline falasse sobre as propostas da conferência nacional a qual ela participou, e ela explicou sobre algumas propostas aprovadas: licença paternidade de 20 dias e licença maternidade a partir da data do parto. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente do Conselho Juliana Ramos Peixoto encerrou a reunião. Eu, Juliana Alves Sant'Ana Paganini, 2<sup>a</sup> Secretária deste Conselho, lavrei a presente Ata, que será assinada por mim e pelos presentes: Vivianne Vernillo dos Santos, Carolina Almeida, Mariana de Carvalho, Mariana Simões Picinin, Katleen Padovani, Ione Horácio, Elaine de Jesus, Priscila Ignácio, Sandra Lacerda, Isadora Lacerda, Eunice Gonçalves, Juliana R. Peixoto, Rejane Caixeta, Fernanda Buranello e Fatima Petrus. **Justificaram:** Ariane Geraldo, Katia Gomes, Silvana Balbo, Ana Carla, Alessandra de Paula, Marta Regina, Natália Krstic e Isabel Ely.